



# Sincronias

Ana Norogrande

Galeria Janete Costa  
Parque Dona Lindu Av. Boa Viagem, s/ nº - Boa Viagem, Recife, PE

14 de agosto a 29 de setembro de 2013

## A parte da água

Ana Maria Albani de Carvalho

As imagens suscitadas pela água são da ordem do fugidio e do transitório. Não possuem a solidez ou a permanência que associamos à terra e às pedras ou, o vigor e a vivacidade aos quais somos remetidos quando estamos diante do fogo. Seu caráter fluido e informe não facilita o trabalho de descrição, nem sequer sua transformação em matéria poética. Ao tentar imaginar a água, as palavras escorrem entre os dedos. Rimas tortuosas e metáforas ligeiras assombram o poeta que se aventura por suas margens. Pintar ou desenhar o elemento água também não é tarefa para iniciantes. Sua horizontalidade plácida ou sua fugacidade mutante não se rendem às formas ou as técnicas de representação corriqueiras.

Por outro lado, observar o movimento aparente das águas de um rio ou o vai-e-vem das ondas na beira da praia tem qualquer coisa de hipnótico.

Aos poucos, o ritmo da água se impõe e adquire um tipo de poder sobre nossa percepção e sensibilidade. Embalados pelo canto da sereia, nossa mente – sempre tão alerta ou inquieta – flutua e, aos poucos, descansa, esvaziada do burburinho provocado pelos pensamentos rotineiros, concretos. A percepção - ser e sentir, ver, ouvir e tocar - assume sua efetiva dimensão. Como argumentava o filósofo Merleau-Ponty, “o sensível não tem apenas uma significação motora e vital, mas é uma certa maneira de ser no mundo que se propõe a nós de um ponto do espaço, que nosso corpo retoma e assume se for capaz, e a sensação é literalmente uma comunhão.” Neste ponto, podemos atingir o estado de atenção-plena definido como contemplação, um tipo de conduta que pode ser experimentado tanto em contato com a natureza, quanto com os objetos da arte. A diferença é que no caso da obra de arte existe



A opção de Ana Norogrande pela videoinstalação como modalidade de espacialização para o conjunto de trabalhos apresentados nesta exposição está diretamente relacionada ao desejo de potencializar este tipo pleno de experiência durante o contato do espectador com a obra. Como o termo indica, uma videoinstalação associa um trabalho que explora a linguagem do vídeo – de modo geral, imagens em movimento – em um tipo de disposição no espaço expositivo que envolve a questão da montagem em sua dimensão contextual. Não se trata de observar um quadro como um objeto independente do aqui e agora deflagrado pela própria experiência de estar diante da obra e, sim, de considerar a vivência do espectador no momento em que a contempla como parte do processo que faz de uma imagem uma obra de arte.

O processo de trabalho da artista envolve uma escolha meticulosa do momento e do lugar para a captura das imagens de água e do pôr-do-sol. A luminosidade e as condições climáticas devem ser precisas, viabilizando a tomada de imagens em um mesmo ponto geográfico – um local determinado, às margens do Guaíba em Porto Alegre – e, mesmo assim, apresentando uma ampla gama de cores, tonalidades, jogos de luz e sombra. Concluída a etapa de coleta das imagens, chega-se ao momento da edição, montando sequências segundo um determinado ritmo visual e agregando a parte sonora, com ruídos do ambiente natural, como o som da própria água – mais calma ou revolta –, de um pássaro ou do latido de um cão. As sequências de imagens em movimento são, por fim, especializadas como instalação, isto é, consideram o lugar em que a

montagem será realizada no recinto de exposição como elemento integrante da obra.

Assim, tendo como assunto principal dois elementos aparentemente banais como a água e o pôr-do-sol, o dispositivo composto por imagem em movimento – montagem – lugar promove um curto-circuito na economia do olhar convencional, acostumado ao ritmo ditado pelas mídias convencionais. Ao operar com o ritmo lento, com as nuances sutis de cor e luminosidade e com a proposta de atenção plena, as videoinstalações de Norogrande demandam outra forma de contemplar imagens, distante do ritmo acelerado e da leitura esquematizada que caracterizam nossa relação com a televisão ou com os jogos de computador.

Por fim, apesar de empregar equipamentos e tecnologias contemporâneas como o vídeo, a artista produz uma experiência visual que remete à pintura e à história crítica desta linguagem artística, nos termos como opera com a cor e com a bidimensionalidade da imagem. A cor preenche o espaço e aciona um modo de ver reconhecido através da prática da pintura. Concluindo, as imagens suscitadas pela água não se resumem à superfície aparentemente tranquila dos lagos em dias sem vento. As imagens suscitadas pela água podem ser densas e profundas.

Ana Maria Albani de Carvalho  
Doutora em Artes Visuais - Professora Adjunta e pesquisadora em Arte Contemporânea Instituto de Artes - UFRGS



## INTERLÚDIO

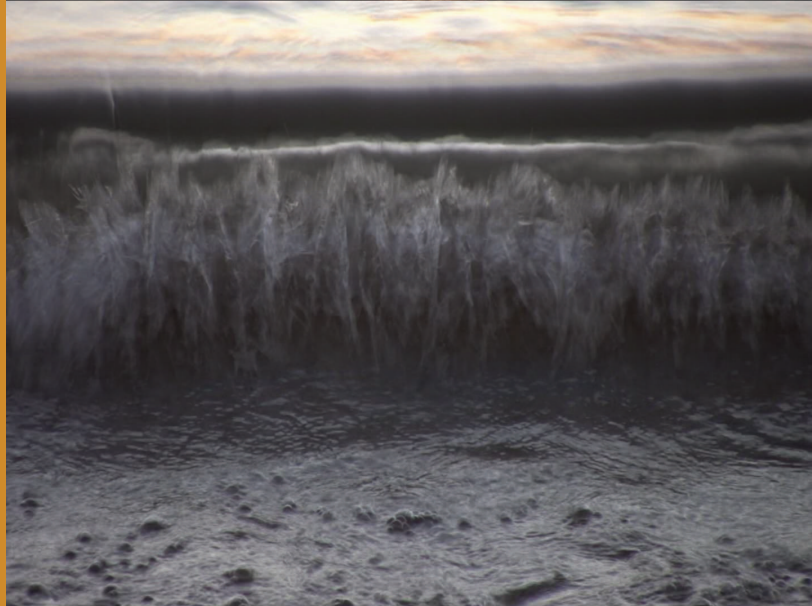
Esta videoinstalação compreende duas projeções simultâneas e sincronizadas - uma de imagens do pôr-do-sol e a outra das águas do rio ao som do entardecer.



As imagens foram captadas:  
no mesmo lugar para todas as filmagens;  
com o mesmo enquadramento | zoom escolhido;  
tempo de captação de cada clip do pôr-do-sol | em torno de 06 a 08 min.





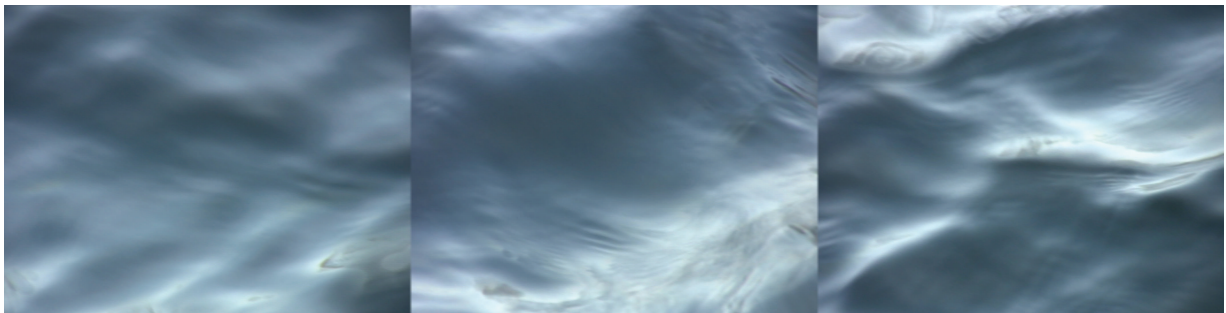




## CONFLUÊNCIAS

Esta videoinstalação é composta pela projeção de três imagens simultâneas, interligadas e coordenadas entre si.

As imagens das águas foram captadas:  
em ângulos diferentes;  
em ritmos variados;  
com variações da luz e sons do meio ambiente.







## DESENHO LÍQUIDO

Este vídeo explora o movimento intenso da projeção de um único elemento na superfície da água.

ANA NOROGRANDO  
www.ananorogrando.com.br

Natural de Cachoeira do Sul, RS. 1951  
Viveu em Santa Maria mais de 30 anos  
e atualmente reside em Porto Alegre

Formada no curso de graduação em Desenho e Plástica, na Escola Superior de Artes Santa Cecília em Cachoeira do Sul, RS, realizou curso de especialização em Design de Superfície e mestrado na Universidade Federal de Santa Maria e aperfeiçoamento em Design de Joias em Florença - Itália.

Participou como palestrante em congressos, seminários e têm publicações sobre Arte, Ensino das Artes e Design. Prestou assessoria no desenvolvimento de projetos de Arte e Design e também foi membro de Júri de indicação e seleção em muitos eventos artísticos

Realizou exposições individuais no Brasil e exterior. Participou como artista selecionada e convidada em inúmeros salões e exposições coletivas e obteve prêmios em pintura, escultura e design de jóias e tem obras em museus e espaços públicos.

Atuou em projetos de pesquisa e Arte junto às Terras e Comunidades Indígenas Kaingang do Rio Grande do Sul e na comunidade da Ilha Grande dos Marinheiros | Rio Guaíba, em Porto Alegre, RS. Além do documentário Entre as Águas realizado sobre a Ilha e atividades artísticas na comunidade ribeirinha executou uma série de videoinstalações que teve como referência a água.

Atualmente, além de videoinstalações, continua desenvolvendo projetos em esculturas.

## EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2013

Sincronias - Instalações com som e imagem,  
Galeria Janete Costa, Parque dona Lindu, Boa  
Viagem, Recife, PE.

2011

Sobre as Águas - Instalações com som e imagem.  
MACRS-Museu de Arte Contemporânea do RS,  
Porto Alegre, RS;

2010

Águas 3 - videoinstalação. Sala de Exposições  
Angelita Stefani. UNIFRA, Santa Maria-RS;

2008 | 2011

Poética dos Trançados - Instalação. Mostra  
Itinerante: Museu de Artes Visuais Ruth Schneider,  
Passo Fundo,RS; Sala de Exposições da UNIFRA,  
Santa Maria,RS; Sala de Exposições Java Bonamigo,  
UNIJUI, Ijuí, RS; Centro Cultural, UFPRL-  
Universidade Federal do Paraná Litoral, Caiobá,PR.

2004

Terra - Instalação. Museu de Arte Contemporânea  
Armazem nº5 - MAC, Porto Alegre, RS.

1998

Fibras. Centro de Exposición del Palacio Municipal  
de Montevideo, Uruguay.

1997

Ressonâncias - Espaço Luz e Movimento. Instalação. Centro Cultural da UERJ, Rio de Janeiro, RJ e Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS, Porto Alegre, RS.

1997

Construções. Museu de Arte de Santa Catarina-MASC, Florianópolis, SC.

1994

Interlúdio Metálico. Esculturas. Art Society Kaponier e V. Vechta, Vechta, Alemanha.

1993

Sacrário - Instalação. MAC, Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre, RS.

1988

Do Têxtil ao Escultórico. Itaú - Galeria, São Paulo, SP.

1987

Tramas e Tensões. Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS, Porto Alegre, RS.

#### OBRAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

Fonte do Sol - Monumento integrado à fachada do Prédio da Administração Central do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA, Santa Maria, RS. (11,00 x 4,00m) 2006

H-uno - Totem mural. Jardim interno do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider, Passo Fundo, RS. (1,70 x 3,80 x 0,80 m) 1999

Solstício - Escultura eólica em aço inoxidável com luz. Rótula da Avenida Brasil com Venâncio Aires, Santo Ângelo, RS. (3,10 x 6,00 x 2,00 m) 1999

Vento Norte - Escultura eólica em ferro. Jardim da Biblioteca Pública Municipal - Largo da Locomotiva, Santa Maria, RS. (3,25 x 4,00 x 0,80 m) 1999

Transmutação - Escultura eólica em aço inoxidável. (3,10 x 4,00 x 1.30m) Museu de Esculturas ao Ar Livre. Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, São Paulo, SP. 1998

#### OBRAS EM ACERVOS

Centro de Artes e Letras - UFSM - Santa Maria, RS.

Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, MACRS, Porto Alegre, RS.

Museu de Arte do Rio G. do Sul - MARGS, Porto Alegre, RS.

Museu de Artes Visuais Ruth Schneider - Passo Fundo, RS.

Museu de Arte de Santa Catarina - MASC, Florianópolis, SC.

Museu de Arte de Santa Maria - MASM, Santa Maria, RS.

Museu de Esculturas ao Ar Livre - Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, São Paulo, SP.

Sala de Exp. H. H. Bernardi - UFSM, Santa Maria, RS.

Laboratório de Interculturalidade e Diversidade | LAID - Universidade Federal do Paraná, setor Litoral, Matinhos, PR. Obra Poética dos Trançados.

## EXPOSIÇÃO

Edição de vídeo  
Juliano Ambrosini

Produção  
Juliano Ambrosini

Trilha sonora  
Ulises Ferretti

Montagem  
Fermino A. Grando

Texto  
Ana Maria Albani de Carvalho

Interlúdio  
Duração: 00: 06:30 a 00:07:30 cada  
por do sol com as respectivas águas  
Imagem no formato HDV  
Ano: 2012

Confluências  
Duração: 00: 09: 40  
Imagem no formato HDV  
Ano: 2010

Desenho Líquido  
Duração: 00:04:30  
Imagem no formato HDV  
Ano: 2010

Prefeito de Recife  
Geraldo Julio

Vice-prefeito  
Luciano Siqueira

Secretária de Cultura  
Leda Alves

Galeria Janete Costa  
Diretora  
Joana D'arc de Sousa Lima

Coordenação de Produção  
Simone Luizines

Assessoria de Imprensa  
Camerino Neto e Maira Brandão

## CATÁLOGO

Design Gráfico  
Malu Rocha

Revisão

.....

Texto  
Ana Maria Albani de Carvalho

Impressão  
Gráfica Comunicação Impressa

Porto Alegre, julho de 2013

*Janete Costa*  
GALERIA

  
Dona Lindu  
PARQUE

  
PREFEITURA DO  
RECIFE